

Terça-feira, 21 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS

A era da desestabilização da mente

Filhos, esta é a era da desestabilização da mente, porque é no nível mental que se encontram as maiores resistências dos seres. É no nível mental que se encontram as energias do poder, da propriedade, do controle, da competição; forças essas que deverão ser extirpadas da consciência humana.

O homem que resista ao Poder de Deus perderá o discernimento, porque o coração tentará falar mais alto, e o fato de ele ser suprimido pela mente causará na alma um estado de desânimo, um sentimento de ausência de sentido da vida.

As resistências da mente se refletirão em todos os níveis do ser. Levada pelo fluxo das energias do novo tempo, a alma exercerá sobre a mente resistente uma pressão que a desestabilizará, causando o que se conhece como loucura.

Essa loucura, que será como uma epidemia na humanidade atual, é a consequência das resistências mentais dos seres; é quando a mente já não pode controlar a consciência, porém tampouco se rende e se abre ao comando e à guia da alma, do espírito e do coração. Essa será a loucura mundial.

Filhos, não lhes digo isso para que julguem os que se desestabilizam neste tempo, senão para que os compreendam e também compreendam a si mesmos, caso isso lhes aconteça.

Para não se desestabilizar, é necessário fluir nas Leis divinas, deixar-se guiar, obedecer, ter fé, não se crer sabedor de tudo, reconhecer a própria ignorância e se abrir para aprender.

Muitas vezes a resistência da mente será a consequência de uma resistência superior e, nesse caso, custará muito mais aos seres estarem conscientes do que lhes acontece e colaborar consigo mesmos. Por isso, filhos, diante da inconsciência acerca do processo espiritual, mental ou físico, deixem-se conduzir pelos que ainda vivem em equilíbrio.

Para que não entrem nesse circuito de resistências, peçam auxílio ao Pai, ao próprio mundo interior e ao próximo. Orem, meditem sobre os tempos que vivem, respirem corretamente para atrair o equilíbrio dos níveis espirituais para o plano físico e confiem que o Criador os ajudará.

Façam a parte que lhes corresponde no que diz respeito ao amor, à obediência, à fraternidade, à oração, à vigília e não temam. Ainda quando sentirem que sozinhos não poderão sair das provas que vivem, não temam; apenas peçam auxílio e busquem a paz.

A unidade de uns com os outros lhes trará fortaleza. A vida fraterna os resguardará. Os códigos de um novo mundo transmutarão, por si sós, os velhos padrões da consciência e, esforçando-se para serem outros, não precisarão entrar nessa epidemia de loucura e resistência da qual lhes falo.

Sejam humildes para reconhecer o ponto em que se encontram e não hesitem em pedir ajuda e se deixarem ser ajudados. A humildade será uma grande chave para o resguardo interior.

É pela compreensão destes tempos e para que saibam lidar consigo mesmos e com o próximo que lhes digo essas coisas. Como pai os advirto.

São José Castíssimo